

T4F divulga resultados do 3T11

São Paulo, 7 de novembro de 2011 - A **T4F Entretenimento S.A.** (“T4F”) (BM&FBovespa: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul e a terceira maior no mundo, em número de ingressos vendidos e performados em 2010, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Mensagem do Presidente

“O terceiro trimestre de 2011 foi o primeiro trimestre completo de operações da T4F Entretenimento após a nossa abertura de capital no Novo Mercado da BM&FBovespa em abril deste ano. Concluído o período dos primeiros nove meses do ano, gostaríamos de destacar o importante crescimento das nossas margens de rentabilidade na comparação com o ano passado, e a forte geração de caixa que sempre tem sido uma característica diferenciada do nosso negócio,” declarou Fernando Alterio, diretor presidente da T4F.

“O 3T11 para a T4F foi marcado por um forte ritmo de venda de ingressos, notadamente para conteúdos de qualidade como o espetáculo *Varekai* do *Cirque du Soleil* e para grandes nomes da música internacional e local, cujas performances estão ocorrendo no quarto trimestre. A nossa venda de patrocínios também se manteve aquecida, favorecida pela diversidade de nossa plataforma de conteúdos e o nosso histórico de qualidade na entrega aos anunciantes. Lembramos que o segmento de patrocínios tem tido crescimento maior do que a publicidade tradicional, beneficiando diretamente o setor de entretenimento ao vivo.

Também experimentamos uma intensificação da concorrência no segmento de música ao vivo internacional, por parte dos players já estabelecidos neste segmento, com maior ênfase nos mercados da Argentina e do Chile. Optamos, porém, por focarmos na preservação de nossas margens de rentabilidade e saudável geração de caixa ao invés de entrarmos em processos de ofertas fora dos padrões de mercado.

O terceiro trimestre também foi marcado por uma deterioração das expectativas do mercado de capitais em relação ao crescimento do PIB e da inflação no Brasil. Porém, até o momento não sentimos efeitos substanciais que possam alterar de forma relevante o nosso potencial de resultados do ano 2012. Vemos preservadas para 2012, e os anos seguintes, as condições estruturais que tem proporcionado oportunidades de crescimento contínuo da nossa empresa, entre as quais se destacam a contínua expansão da base de consumidores de entretenimento nos países que atuamos, aliado a um crescente e forte interesse dos artistas nacionais e estrangeiros em oferecerem espetáculos cada vez mais atraentes.”

TELECONFERÊNCIA 2T11

Data: 08/11/2011

Português	Inglês
10h00 (BR) 07h00 (US ET)	12h00 (BR) 09h00 (US ET)
Tel.: +55 (11) 2188-0155	Tel.: +1 (877) 317-6776 (EUA somente)
Código: T4F	+1 (412) 317-6776 (outros países)
Replay: +55 (11) 2188-0155	Código: T4F
Código: T4F	Replay: +1 (877) 344-7529 (EUA somente)
	+1 (412) 317-0088 (outros países)
	Código: 10005175

Relações com Investidores:
 Tel: +55 (11) 3576-1275/1201/1420
 E-mail: ri@t4f.com.br

Destques Financeiros e Operacionais

(em milhares de R\$, exceto se de outra forma indicado)

	3T11	3T10	Var. 3T11/3T10	2T11	Var. 3T11/2T11	9M11	9M10	Var. 9M11/9M10
Indicadores Financeiros								
Receita Líquida	111.514	94.107	18%	184.311	-39%	377.895	390.190	-3%
Promoção de Eventos	50.401	57.519	-12%	120.530	-58%	224.445	257.823	-13%
Música ao Vivo	25.848	12.466	107%	96.958	-73%	168.647	132.274	27%
Eventos Família, Teatro e Exposições Culturais	18.291	41.201	-56%	19.754	-7%	45.003	115.138	-61%
Eventos Esportivos	6.262	3.853	63%	3.818	64%	10.795	10.411	4%
Operação de Bilheteria, A&B e Casas de Espetáculos	30.892	20.144	53%	24.228	28%	66.734	54.468	23%
Patrocínio	30.221	16.444	84%	39.553	-24%	86.716	77.899	11%
Promoção de Eventos	24.516	11.338	116%	34.658	-29%	71.525	64.139	12%
Operação de Bilheteria, A&B e Casas de Espetáculos	5.705	5.106	12%	4.895	17%	15.191	13.759	10%
Lucro Bruto	39.854	18.942	110%	51.642	-23%	115.132	100.772	14%
Margem Bruta (%)	35,7%	20,1%	15,6 p.p.	28,0%	7,7 p.p.	30,5%	25,8%	4,7 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	21.076	1.918	999%	31.395	-33%	59.235	51.031	16%
Margem EBITDA Ajustada (%)	18,9%	2,0%	16,9 p.p.	17,0%	1,9 p.p.	15,7%	13,1%	2,6 p.p.
EBITDA	21.076	1.918	999%	29.114	-28%	56.953	51.031	12%
Margem EBITDA (%)	18,9%	2,0%	16,9 p.p.	15,8%	3,1 p.p.	15,1%	13,1%	2,0 p.p.
Lucro Líquido	17.607	(8.275)	n.a.	8.876	98%	27.370	15.484	77%
Margem Líquida (%)	15,8%	-8,8%	n.a.	4,8%	11,0 p.p.	7,2%	4,0%	3,2 p.p.

(1) Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

	3T11	3T10	Var. 3T11/3T10	2T11	Var. 3T11/2T11	9M11	9M10	Var. 9M11/9M10
Indicadores Operacionais ⁽²⁾								
Música ao Vivo								
Número de Eventos	83	67	24%	118	-30%	271	229	18%
Total de Ingressos Vendidos (000)	289	156	85%	736	-61%	1.360	1.168	16%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	93	98	-5%	146	-37%	133	115	15%
Eventos Família e Teatro								
Número de Eventos	272	285	-5%	216	26%	584	654	-11%
Total de Ingressos Vendidos (000)	236	341	-31%	287	-18%	580	871	-33%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	92	102	-9%	66	40%	81	143	-43%

(2) Não inclui Exposições Culturais e Eventos Esportivos

Desempenho Financeiro e Operacional no 3T11

O destaque do 3T11 foi um expressivo aumento das margens de rentabilidade em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior (3T10) e também ao trimestre imediatamente anterior (2T11), bem como a forte geração de caixa operacional (R\$50 milhões).

Como já esperado, a receita líquida recuou em relação ao trimestre anterior (2T11), em linha com a nossa curva histórica de comportamento trimestral, cuja explicação foi salientada na divulgação dos resultados 1T11. Tradicionalmente, a receita de nossa companhia no terceiro trimestre é menor que no segundo trimestre porque o nível de atividade decresce nos meses de julho e agosto, particularmente em música ao vivo, quando os artistas internacionais tem os seus shows concentrados no verão do hemisfério norte (junho-setembro) e muitos brasileiros saem em férias de inverno (julho).

No acumulado dos nove primeiros meses de 2011 (9M11), apesar de uma variação de -3% na receita líquida consolidada em comparação com 9M10, a companhia entregou um forte ganho de margens e, como consequência, um importante crescimento das principais linhas de resultado (lucro bruto, EBITDA e lucro líquido), aliado a uma forte geração de caixa operacional e uma sólida e privilegiada posição de balanço patrimonial.

No contexto operacional, realizamos 355 eventos no 3T11, com mais de 520 mil ingressos vendidos. Nos 9M11, realizamos 855 eventos de música ao vivo, entretenimento familiar e teatro, com mais de 1,9 milhão de ingressos vendidos. Este número parcial de ingressos vendidos nos mantém no caminho de repetir, no ano de 2011, a posição de 3º maior promotor de entretenimento ao vivo no mundo.

Promoção de eventos

Música ao vivo

No 3T11 promovemos 83 espetáculos de música ao vivo com 289 mil ingressos vendidos, números que foram 24% e 85% maiores, respectivamente, do que no 3T10. Como resultado, a receita líquida de música ao vivo no 3T11 foi 107% maior do que no 3T10. Os destaques foram os shows em estádios e arenas ao ar livre de *Judas Priest* e *Whitesnake* no Brasil e na Argentina, e de *Red Hot Chili Peppers* no Chile, e as turnês internacionais *indoor* de *Avril Lavigne*, *Erasure*, *Ricky Martin*, *Katherine Jenkins*, somando 30 apresentações internacionais. Também contribuíram para o resultado os vários shows de artistas nacionais renomados como Exaltasamba, Milton Nascimento, Roupas Nova, RPM, Victor & Léo, entre outros.

No acumulado 9M11, a receita líquida cresceu 27% sobre o 9M10, devido a um aumento de 16% no número de ingressos vendidos, bem como um aumento do preço médio dos ingressos em 15%.

Eventos família, teatro e exposições culturais

A receita líquida com eventos de entretenimento familiar, teatro e exposições culturais no 3T11 recuou 56% na comparação com o 3T10, movida pelo número de apresentações do *Cirque du Soleil*. Enquanto que no 3T10 promovemos 83 apresentações do espetáculo *Quidam* do *Cirque du Soleil* nas cidades de Santiago (Chile) e Lima (Peru), somando mais de 200 mil ingressos vendidos, no 3T11 iniciamos a nova turnê sul-americana do *Cirque du Soleil* com o espetáculo *Varekai* no final do trimestre (16 de setembro), tendo realizado ainda apenas as primeiras 18 apresentações em São Paulo.

Adicionalmente, no 3T11 promovemos a turnê do Circo da China - *Sky Mirage*, que passou por 7 cidades brasileiras em um total de 61 apresentações, além do prosseguimento do consagrado musical original da Broadway *Mamma Mia!* em São Paulo e do final da temporada de *Sounds of Music* (A Noviça Rebelde) em Buenos Aires depois de vários meses em cartaz. Em agosto, iniciamos o musical *Bruxas de Eastwick*, sendo a primeira vez que promovemos dois musicais da Broadway simultaneamente na cidade de São Paulo. No 3T11 também tivemos a realização da exposição cultural *Titanic* em Brasília.

Com o efeito positivo acumulado do *Cirque du Soleil* no 9M10, a receita líquida no 9M11 apresentou um recuo de 61% na comparação entre os períodos.

Eventos esportivos

A receita líquida de eventos esportivos, composta pelas vendas de ingressos, camarotes e *hospitality centers* de competições de automobilismo, cresceu 63% no 3T11 versus 3T10, devido à realização de 4 etapas da Copa Caixa Stock Car, incluindo a maior prova do ano, a “Corrida do Milhão” em São Paulo, contra 3 etapas no 3T10.

Nos 9M11 a receita líquida cresceu 4% sobre 9M10, mas, em ambos os períodos não ultrapassaram 3% da receita líquida total da companhia.

Operação de bilheteria, alimentos e bebidas (A&B) e de casas de espetáculos

As receitas desta categoria cresceram 53% no 3T11 versus o 3T10, principalmente na operação de bilheteria. A arrecadação de taxas de serviço pela venda de ingressos através de nossos canais de conveniência foi beneficiada pela forte venda antecipada de ingressos para o *Cirque du Soleil* para as praças de São Paulo e Rio de Janeiro como também para os mais disputados shows de música internacionais programados para o 4T11.

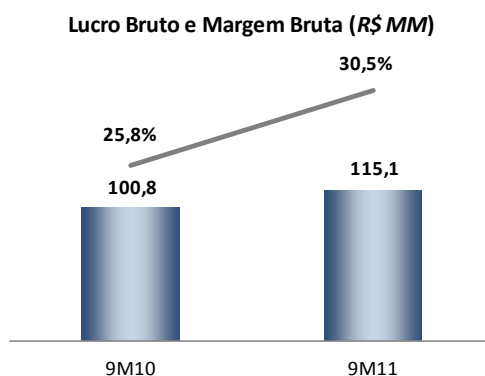
Nossa operação de A&B também apresentou um resultado muito positivo no 3T11, com destaques como a receita per capita no show de *Judas Priest & Whitesnake* em São Paulo. Com esta contribuição do 3T11, as receitas do 9M11 superaram em 23% o mesmo período do ano anterior.

Patrocínios

A receita líquida de patrocínios no 3T11 foi 84% maior que no 3T10, e 11% maior nos 9M11 versus 9M10. Entre os fatores de impacto neste aumento da receita, citamos a realização de um número maior de apresentações de música ao vivo tanto nacional como internacional, e a forte venda antecipada de ingressos do *Cirque du Soleil* a qual permite o reconhecimento de importante parte da receita relacionada a entrega de benefícios aos patrocinadores.

Lucro Bruto

O lucro bruto do 3T11 foi de R\$ 39,9 milhões, 110% maior do que o registrado no 3T10. Além disso, a margem bruta foi sensivelmente superior em 15,6 pontos percentuais, passando de 20,1% no 3T10 para 35,7% no 3T11. Na comparação com os 9M10, o lucro bruto acumulado em 9M11 foi 14% maior, com uma margem bruta superior em 4,7 pontos percentuais.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No 3T11, as despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais apresentaram crescimento nominal de 11,4% em relação ao 3T10, porém recuaram como percentual da receita líquida, de 19,2% para 18,1%. No acumulado 9M11 as despesas cresceram 15,5% em termos nominais, já em linha com a faixa de variação orçada para o ano.

EBITDA

O EBITDA registrado no 3T11 foi de R\$21,1 milhões, contra somente R\$1,9 milhão no 3T10, e o destaque foi a margem que alcançou 18,9%, contribuindo para a elevação da margem do período 9M11 para 15,7% (ajustada por despesas IPO de R\$2,3 milhões registradas no 2T11). Assim, o EBITDA ajustado dos 9M11 alcançou R\$59,2 milhões, com crescimento de 16% sobre o 9M10, sendo que a sua maior contribuição trimestral está orçada para o 4T11.

(em milhares de R\$, exceto se de outra forma indicado)

	3T11	3T10	Var. 3T11/3T10	2T11	Var. 3T11/2T11	9M11	9M10	Var. 9M11/9M10
Reconciliação do EBITDA								
Lucro Líquido	17.607	(8.275)	n.a.	8.876	98%	27.370	15.484	77%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	5.681	1.896	200%	21.970	-74%	29.151	16.068	81%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(3.570)	7.245	n.a.	(2.990)	19%	(3.374)	15.561	n.a.
(-) Depreciações e Amortizações	1.358	1.052	29%	1.257	8%	3.806	3.919	-3%
= EBITDA	21.076	1.918	999%	29.114	-28%	56.953	51.031	12%
Margem EBITDA	18,9%	2,0%	16,9 p.p.	15,8%	3,1 p.p.	15,1%	13,1%	2,0 p.p.
Despesas de IPO não recorrentes	-	-	n.a.	2.282	n.a.	2.282	-	n.a.
= EBITDA Ajustado ⁽³⁾	21.076	1.918	999%	31.395	-33%	59.235	51.031	16%
Margem EBITDA Ajustada	18,9%	2,0%	16,9 p.p.	17,0%	1,9 p.p.	15,7%	13,1%	2,6 p.p.

(3) Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

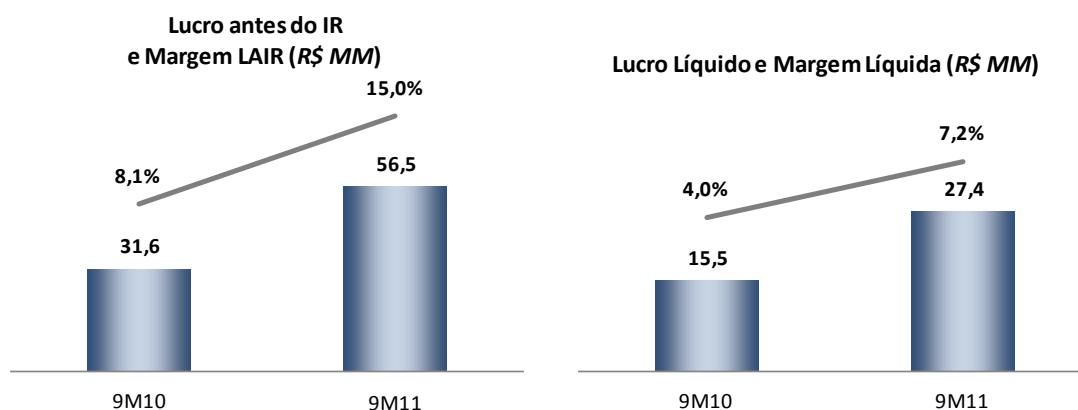
Lucro antes do IRPJ e CSLL

O crescimento de 12% no EBITDA do 9M11, complementado pelo resultado financeiro líquido de R\$3,4 milhões acumulado no mesmo período (versus negativo de R\$15,6 milhões no 9M10), traduziu-se em forte crescimento de 79% no LAIR (versus 9M10), com margem de 15% da receita líquida.

Lucro Líquido

No 3T11 geramos um lucro líquido de R\$18 milhões, revertendo um prejuízo de R\$8 milhões no 3T10. Em relação aos 9M10, o lucro líquido aumentou 77%, passando de R\$15,5 milhões para R\$27,4 milhões, levando a margem líquida para 7,2%.

Se não fosse pelo registro de R\$16,3 milhões de efeitos tributários não-recorrentes e sem efeito caixa sobre o lucro descritos no resultado do 2T11, o lucro líquido contábil já teria atingido R\$43,7 milhões, com margem de 11,6% da receita líquida nos 9M11.



Capital de Giro

A Companhia continuou tendo sua a necessidade de capital de giro coberta com folga pelas fontes de capital de giro típicas de sua atividade operacional, principalmente as vendas antecipadas de ingressos. Considerando ativos operacionais no valor de R\$175 milhões e passivos operacionais de R\$232 milhões, o capital de giro ficou negativo em R\$57 milhões (104% acima do 2T11).

Fluxo de Caixa

<i>(em milhões de R\$)</i>	9M11	9M10
FLUXO DE CAIXA		
Lucro líquido do período	27,4	15,5
Depreciação e amortização	3,8	3,9
Ajustes para reconciliar o LL com o caixa operacional	36,8	29,1
(Aumento) / Redução nos ativos e passivos operacionais	(13,9)	(8,8)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	54,1	39,8
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(12,9)	(4,4)
Aumento de Capital	188,6	-
Pagamento de dividendos	(36,7)	(14,5)
Pagamento de debêntures - principal	(18,8)	-
Outros	(22,4)	(15,2)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	110,7	(29,7)
Variação cambial sobre caixa	(0,2)	2,5
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA	151,8	8,1

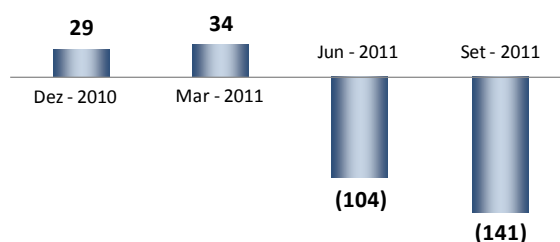
A geração de caixa operacional foi de R\$54,1 milhões nos 9M11, um aumento de 36% frente ao mesmo período de 2010. Assim, a conversão do EBITDA ajustado em geração de caixa operacional foi de 91%.

Mesmo com a amortização parcial de R\$19 milhões do montante principal das debêntures, e investimentos em equipamentos utilizados em shows de música, a geração livre de caixa para os acionistas foi de R\$18 milhões.

Endividamento

O saldo de caixa líquido cresceu em R\$37 milhões durante o 3T11, passando de R\$104 milhões (no final do 2T11) para R\$141 milhões, graças a expressiva geração de caixa operacional de R\$50 milhões no trimestre menos os investimentos em equipamentos para shows (R\$8 milhões) e pagamentos de juros das debêntures (R\$5 milhões).

Endividamento Líquido (R\$ MM)



Pipeline de Eventos

Historicamente, o quarto trimestre do ano é o mais importante em termos de contribuição para o resultado anual da companhia, e neste ano não será diferente. Em 2009 e 2010, o quarto trimestre representou 49% e 46%, respectivamente, do EBITDA do ano.

O quarto trimestre terá a realização de um grande número de eventos fortes geradores de receita, com grande número de ingressos já vendidos, e alguns eventos do ano 2012 já abriram vendas.

Cirque du Soleil – Varekai

A turnê *Varekai* do *Cirque du Soleil* em São Paulo, que vai até o final de novembro, foi um sucesso absoluto, tendo superado a marca de 226 mil ingressos com praticamente 100% de ocupação de assentos, o que nos possibilitou a abertura de algumas sessões extras para atender a demanda do público.

Pre vemos o mesmo esgotamento de ingressos para a temporada de cinco semanas no Rio de Janeiro, considerando-se que, há mais de um mês da estréia do espetáculo, mais de dois terços da capacidade já foi vendida. Recentemente abrimos as vendas do *Varekai* para as cidades de Belo Horizonte e Brasília, e em novembro, abriremos também para as apresentações em Recife e Salvador.

Shows de Música em Estádios

No 4T11 realizaremos 14 shows em grandes estádios ou arenas ao ar livre, dentre eles: 7 do *Pearl Jam*, 3 de *Britney Spears*, 2 do *Aerosmith* e 2 do *Guns n' Roses*, todos com grande sucesso de vendas, somando, até o momento, mais de 400 mil ingressos vendidos.

No 1T12 realizaremos no Brasil a aclamada turnê *The Wall* de *Roger Waters*, co-fundador da banda *Pink Floyd*. As vendas se iniciaram no final de outubro, e em uma semana já vendemos mais de 80 mil ingressos para a turnê. A turnê *The Wall* foi a de maior faturamento em arenas fechadas em todos os Estados Unidos em 2010.

Shows de Música *indoor*

Em outubro realizamos a turnê sul-americana *indoor* de grande sucesso do *Tears for Fears*, e em novembro iniciaremos a turnê do ex-*Beatle* Ringo Starr, passando por 6 capitais brasileiras, além de Buenos Aires e Santiago.

Registramos até o momento mais de 200 mil ingressos vendidos para os shows de música *indoor* a serem realizados no 4T11.

Estão confirmados mais de 120 shows de música ao vivo *outdoor* e *indoor* no 4T11, entre artistas nacionais e internacionais.

Eventos Família e Teatro

Realizaremos mais de 130 espetáculos de eventos família no 4T11, entre as apresentações do Cirque du Soleil no Brasil e Circo da China - *Sky Mirage* na Argentina e Chile.

No 4T11 encerraremos as apresentações dos musicais *Mamma Mia!* e *Bruxas de Eastwick* em São Paulo. Para o próximo ano já confirmamos o musical a Família Adams em São Paulo e *Mamma Mia!* em Buenos Aires.

Eventos Esportivos

No último trimestre do ano também concluiremos mais um campeonato da Copa Caixa de Stock Car (3 etapas), além dos campeonatos das categorias: Copa Chevrolet Montana (3 etapas), Mini Challenge (2 etapas) e da Copa Petrobras de Marcas (3 etapas).

Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	3T11	3T10	9M11	9M10
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>				
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	111,5	94,1	377,9	390,2
Custo dos serviços vendidos e dos produtos vendidos	(71,7)	(75,2)	(262,8)	(289,4)
LUCRO BRUTO	39,9	18,9	115,1	100,8
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(20,1)	(18,1)	(62,0)	(53,7)
Vendas	(1,3)	(1,2)	(3,8)	(2,7)
Gerais e administrativas	(20,8)	(18,3)	(59,3)	(54,4)
Remuneração dos administradores	(1,4)	(0,8)	(6,5)	(2,8)
Outras receitas operacionais, líquidas	3,3	2,2	7,6	6,2
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	19,7	0,9	53,1	47,1
Despesas financeiras	(6,4)	(5,9)	(18,6)	(15,4)
Receitas financeiras	7,6	1,6	20,6	6,0
Variação cambial e monetária, líquida	2,4	(2,9)	1,3	(6,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	23,3	(6,4)	56,5	31,6
IRPJ e CSLL correntes	(1,1)	(1,4)	(4,4)	(4,7)
IRPJ e CSLL diferidos	(4,6)	(0,5)	(24,8)	(11,3)
LUCRO LÍQUIDO	17,6	(8,3)	27,4	15,5

Balanço Patrimonial

ATIVO	Set/2011	Jun/2011	Mar/2011	Dez/2010
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	272,7	254,7	116,0	120,9
Caixa restrito	14,3	8,0	4,3	6,6
Contas a receber de clientes	84,9	69,8	51,2	66,1
Estoques	2,4	1,3	1,3	1,3
Impostos a recuperar	14,0	10,3	15,4	14,5
Adiantamento a fornecedores	29,0	6,9	13,8	4,9
Despesas antecipadas	42,5	21,8	54,4	34,7
Outras contas a receber	2,3	1,1	2,1	3,0
Total do ativo circulante	462,1	373,8	258,5	252,0
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72,7	77,3	92,4	92,6
Depósitos judiciais	4,5	3,9	3,2	2,8
Despesas antecipadas	0,9	0,5	0,5	0,6
Partes relacionadas	6,5	4,6	5,0	13,1
Total do realizável a longo prazo	84,6	86,3	101,1	109,2
Imobilizado	33,3	25,5	24,1	23,5
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	135,4	134,5	134,8	135,1
Outros intangíveis	2,3	2,2	2,2	2,2
Total do ativo não circulante	255,6	248,5	262,3	269,8
TOTAL DO ATIVO	717,7	622,3	520,7	521,8
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>				
CIRCULANTE				
Fornecedores	55,4	45,5	45,4	36,5
Debêntures	37,8	37,7	37,8	19,0
Salários, provisões e encargos sociais	11,0	9,2	7,1	9,3
Pagamentos baseados em ações	-	-	2,9	2,5
Impostos e contribuições a recolher	11,8	12,0	14,5	17,4
Adiantamentos de clientes	146,0	65,2	148,3	113,3
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	8,3	6,8	4,1	3,5
Dividendos a pagar	0,4	0,4	0,4	9,6
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6,8	7,1	7,4	7,5
Outras obrigações	1,0	0,5	0,8	0,8
Total do passivo circulante	278,5	184,5	268,7	219,5
NÃO CIRCULANTE				
Debêntures	93,8	112,5	112,5	131,3
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18,6	20,2	19,4	21,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,2	1,7	1,6	1,4
Impostos e contribuições a recolher	8,7	7,3	12,6	13,1
Adiantamentos de clientes	-	1,3	1,3	1,3
Total do passivo não circulante	122,3	143,0	147,3	169,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	4,2	227,6	49,5	36,5
Reserva de capital	7,3	3,6	-	-
Reserva legal	1,6	7,3	7,3	7,3
Reserva de reavaliação	68,8	1,7	1,7	1,7
Reserva de retenção de lucros	-	51,5	43,1	55,3
Dividendos adicionais propostos	3,4	-	-	27,5
Ajustes de avaliação patrimonial	313,9	0,5	1,0	2,9
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	-	292,2	102,6	131,2
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	316,9	2,7	2,1	2,1
Total do patrimônio líquido consolidado	316,9	294,9	104,7	133,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	717,7	622,3	520,7	521,8

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA	9M11	9M10
<i>Em milhões de R\$ (Consolidado - IFRS)</i>		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	27,4	15,5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3,8	3,9
Custo residual de ativo imobilizado baixado	0,4	1,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,8	11,3
Financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	15,3	18,3
Pagamentos baseados em ações	1,6	-
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4,3)	(2,3)
Constituição (reversão) créditos de liquidação duvidosa	(1,0)	0,5
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(16,5)	0,3
Estoques	(1,1)	0,5
Impostos a recuperar	1,1	2,7
Adiantamento a fornecedores	(24,0)	14,0
Outras contas a receber	0,9	(6,9)
Depósitos judiciais	(1,6)	(0,4)
Despesas antecipadas	(7,2)	(20,8)
Fornecedores	16,7	24,1
Impostos e contribuições a recolher	(10,6)	(3,3)
Salários, provisões e encargos sociais	1,6	2,5
Adiantamentos de clientes	30,3	(17,5)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,6)	(1,3)
Outras obrigações e contas a pagar	(2,9)	(2,7)
Caixa líquido gerado atividades operacionais	54,1	39,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	(12,9)	(4,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(12,9)	(4,4)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	188,6	-
Gastos na emissão de ações	(14,4)	-
Partes relacionadas	6,6	(1,5)
Pagamento de dividendos	(36,7)	(14,5)
Emissão de debêntures	-	150,0
Pagamento de debêntures - principal	(18,8)	-
Pagamento de debêntures - juros	(14,6)	(8,2)
Pagamento de empréstimos e financiamentos e "swap" - principal	-	(146,9)
Pagamento de empréstimos e financiamentos e "swap" - juros	-	(8,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	110,7	(29,7)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(0,2)	2,5
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	151,8	8,1